



RELAÇÃO ENTRE ARTEFATOS GERENCIAIS TRADICIONAIS E MODERNOS NA ÓTICA DA INOVAÇÃO E DO CICLO DE VIDA

Ládiny Bazzo Sartori¹, Catia Regina Wirth², André Carlos Einsweiller³

- 1. Discente do curso de graduação em Ciências Contábeis, Unoesc, Joaçaba, SC
- 2. Discente do curso de graduação em Ciências Contábeis, Unoesc, Joaçaba, SC
- 3. Docente do curso de graduação em Ciências Contábeis, Unoesc, Joaçaba, SC

Autor correspondente: Ládiny Bazzo Sartori, ladiny.bazzo@gmail.com

Área: Ciências Sociais

Introdução: As empresas que se interessam por técnicas gerenciais modernas estão aptas a implementar políticas estratégicas. Embora essas técnicas sejam consideradas cada vez mais importantes para os ambientes de negócios mais complexos e dinâmicos de hoje, as evidências mostram que a adoção de inovações em contabilidade gerencial ainda varia amplamente entre empresas. Objetivo: O objetivo do estudo foi analisar a relação entre artefatos gerenciais tradicionais e modernos na ótica da inovação e do ciclo de vida em empresas prestadoras de serviços contábeis. Método: Utilizou-se da pesquisa descritiva, de levantamento (survey) e quantitativa, sendo a amostra da pesquisa de 84 gestores de empresas de contabilidade. Os dados foram coletados por meio de questionário em google docs, disponibilizado por meio do Conselho Regional de Contabilidade do Estado de Santa Catarina (CRS/SC). A análise dos dados foi realizada pela estatística descritiva, teste de diferença de médias (t-student) e regressão logística binária multinomial, com uso do software SPSS®. Resultados: Deste modo, os resultados demonstram que as empresas no estágio de crescimento se utilizam dos artefatos gerenciais tradicionais e modernos. As empresas no estágio de maturidade e rejuvenescimento estão mais propensas ao uso dos artefatos gerenciais modernos. No entanto, as empresas no estágio de nascimento e declínio estão menos propensas ao uso de artefatos gerenciais modernos. As empresas com alta prática de inovação e que estão no estágio de nascimento e declínio, fazem maior uso dos artefatos gerenciais modernos. Porém, as empresas com baixa prática de inovação e no estágio de crescimento, rejuvenescimento e maturidade, fazem maior uso dos artefatos tradicionais. Empresas dos estágios de crescimento, rejuvenescimento e maturidade, com alta prática de inovação, fazem uso de artefatos tradicionais e modernos. Conclusão: A contribuição indica que o ciclo de vida organizacional impacta no uso de artefatos gerenciais modernos, bem como a inovação se reflete no uso de artefatos gerenciais modernos.

Palavras-chave: Inovação; Ciclo de vida; Artefatos de contabilidade.